

AGENDA

● **Temer celebra Força Aérea**

O presidente Michel Temer participa, na Base Aérea de Brasília, de cerimônia em comemoração ao Dia da Força Aérea Brasileira.

● **ABDIB reúne ministros**

Seminário organizado pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), em São Paulo, tem a participação dos ministros Henrique Meirelles (Fazenda), Eliseu Padilha (Casa Civil), Dyogo Oliveira (Planejamento) e José Serra (Relações Exteriores), além do secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco, e do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

● **FGV discute desafios da economia**

A FGV realiza, no Rio, o Seminário Desafios da Economia Brasileira, com o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Carlos Hamilton, a presidente do BNDES, Maria Silva Bastos Marques, e o presidente do IBGE, Paulo Rabello de Castro.

● **IPCA-15 de outubro**

O IBGE divulga Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 de outubro.

● **Indústria em setembro**

A CNI divulga a Sondagem Industrial referente ao mês de setembro.

Moro defende prisões e vê ameaça à magistratura



TJ-PR

O juiz federal **Sérgio Moro** defendeu ontem a "aplicação vigorosa da lei" para a superação da "corrupção sistêmica" no País. No dia seguinte à prisão do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o magistrado afirmou que as detenções provisórias da Operação Lava Jato são necessárias e que "processos não podem ser um faz de conta". Segundo Moro, as críticas às prisões cautelares não encontram eco na análise de casos concretos. "Jamais e em qualquer momento se defendeu qualquer solução extravagante da lei na decretação dessas prisões", disse, em palestra a desembargadores e juizes no Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR). Moro também atacou o projeto do Senado que muda a lei de abuso de autoridade e disse que ele pode ser "um atentado à independência da magistratura". "Esse projeto representaria uma tentativa de retrocesso no contexto atual." Para o juiz, "às vezes a Justiça é um labirinto" e "pode ser manipulada para não chegar a bom termo".

Cunha contrata advogado de delatores da Lava Jato

O deputado cassado Eduardo Cunha contratou o advogado Marlus Arns, que atuou em acordos de delação premiada de empresários investigados pela Operação Lava Jato. O ex-presidente da Câmara está preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba desde anteontem. Ao deixar a sede da PF na capital paranaense ontem, após visitar Cunha, o criminalista afirmou que um acordo de delação premiada "não foi tema de conversa" entre eles. Arns vai entrar com habeas corpus em favor do ex-deputado no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). Cunha é acusado pela Lava Jato de receber propina em esquema de corrupção na Petrobras.

Collor recebeu R\$ 29 milhões em propina, diz denúncia

O senador Fernando Collor (PTC-AL) é acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de ter recebido ao menos R\$ 29 milhões em propina, entre 2010 e 2014, referentes a dois contratos da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras. Outras oito pessoas foram denunciadas. O senador responde por corrupção passiva (30 vezes), lavagem de dinheiro (376 vezes) e peculato (48 vezes). A PGR pede reparação de danos provocados pelos acusados no valor de R\$ 154,7 milhões. A denúncia foi oferecida ao Supremo Tribunal Federal em agosto de 2015 e teve o sigilo levantado ontem.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Moro defende prisões e vê ameaça à magistratura

Folha de S.Paulo (SP)

Aposentadoria faz disparar gastos de cidades e Estados

Valor Econômico (SP)

Inflação de serviços resiste e deve atrasar corte dos juros

O Globo (RJ)

Estados na penúria

Zero Hora (RS)

Cunha tem patrimônio 53 vezes maior do que o declarado, diz Lava-Jato

Gazeta do Povo (PR)

Governo acena com acordo sobre reajuste dos servidores do PR

Diário Catarinense (SC)

Inauguração de novo prédio da segurança fica para o ano que vem

A Tarde (BA)

Uso de farol de dia volta a valer, mas só onde há sinalização

The New York Times (EUA)

Trump mantém opção de contestar eleições

The Wall Street Journal (EUA)

Custos de bancos são citados como entraves a crescimento

Financial Times (RU)

Trump desperta furor sobre aceitação de resultados de eleições

El País (ESP)

Trump desafia sistema eleitoral com ameaça de não reconhecer resultado



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Orçamento de 2017 já exige corte de R\$ 14 bilhões

Para atender às novas regras previstas na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que impõe limite para o aumento dos gastos públicos, o Congresso terá de fazer um corte no Orçamento do próximo ano de R\$ 14 bilhões. O cálculo foi informado pelo relator-geral do Orçamento de 2017, senador **Eduardo Braga** (PMDB-AM). A preocupação em fechar as contas tem permeado as conversas dos últimos dias entre Braga e o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, e já chegou o Planalto. O Orçamento de 2017 não deixou margem para a tradicional prática dos parlamentares de aumentarem os recursos com emendas para atender suas bases eleitorais. O documento prevê uma receita líquida de R\$ 1,177 trilhão, para uma despesa de R\$ 1,316 trilhão. O déficit para o ano é estimado em R\$ 139 bilhões.



AGÊNCIA SENADO

Estados ocultam rombo em contas de previdência

A situação fiscal dos Estados é mais delicada do que seus próprios governos faziam parecer. Dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional revelam que o rombo da previdência estadual é R\$ 18 bilhões maior do que o informado pelos governos regionais. Eles estão descumprindo limites previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para gastos com pessoal. Em meio a esse quadro, o Tesouro rebaixou as notas de classificação de dez Estados, e agora apenas 14 unidades da federação estão aptas a receber garantias da União para novos empréstimos. No caso da previdência, os Estados declararam um custo de R\$ 59,119 bilhões no ano passado. O Tesouro, no entanto, aponta déficit de R\$ 77,072 bilhões em 2015.

Economia acumula queda de quase 5% no ano, diz BC

A atividade econômica no Brasil voltou aos níveis vistos entre o fim de 2009 e o início de 2010, quando o País ainda sofria com a turbulência global de 2008. Dados do Banco Central divulgados ontem mostraram que, apenas em agosto, a atividade recuou 0,91% em relação a julho. No acumulado do ano, a retração já chega a 4,98%. Os números fazem parte do Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br), um indicador que serve de prévia para o Produto Interno Bruto (PIB).

MERCADO FINANCEIRO

Dólar fecha a R\$ 3,13 e juros sobem com ajuste pós-Copom

Os ajustes ao tom cauteloso adotado pelo Banco Central ao iniciar o processo de afrouxamento monetário, anteontem, continuaram a dominar os mercados domésticos de juros futuros e câmbio na tarde de ontem. O dólar à vista, contudo, se destacou, renovando mínimas sequenciais e fechando a R\$ 3,1397, com queda de 0,88%. O movimento esteve relacionado à atratividade do País, devido ao diferencial de juros, que permaneceu elevado após o BC optar pelo corte de apenas 0,25 ponto percentual da Selic. As perspectivas de aumento no ingresso de capital estrangeiro foram potencializadas pelas expectativas com relação à repatriação de recursos mantidos ilegalmente no exterior, que deve gerar arrecadação de até R\$ 90 bilhões. Nos juros futuros, a aceleração da queda do dólar reduziu o ritmo de avanço das taxas. Na sessão estendida, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) que vence em janeiro de 2017 fechou com taxa de 13,715%, de 13,602% no ajuste. O DI para janeiro de 2021 terminou com taxa de 11,08%, de 11,09% no ajuste de ontem. Já na Bovespa, a sessão foi de alta, sustentada no desempenho positivo de bancos e da Vale. O Índice Bovespa fechou com ganhos de 0,52%, aos 63.837,85 pontos. As bolsas de Nova York fecharam em queda: Dow Jones recuou 0,22%, S&P 500 caiu 0,14% e Nasdaq recuou 0,09%.

Com dívida de R\$ 100 milhões, Daslu vai fechar loja após ação de despejo

Depois de o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinar o despejo da Daslu do Shopping JK Iguatemi, na capital paulista, a empresa anunciou ontem que fechará a loja no local. Trata-se de mais um capítulo na espiral de decadência da boutique que chegou a abrigar mais de 300 grifes de primeira linha. Com cerca de R\$ 3 milhões em aluguéis atrasados - somente no JK -, a companhia também estaria enfrentando dificuldades para pagar salários e teria dívida superior a R\$ 100 milhões. A empresa tem outros três pontos de venda. O fundo Laep, de Marcos Elias, e o DX Group, de Crezo Suerdieck, disputam o controle da Daslu na Justiça.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Odebrecht vende empresa ambiental

A Folha de S.Paulo revela que a Odebrecht vai anunciar hoje a venda de participações em três empresas: o controle da Odebrecht Ambiental foi negociado com a canadense Brookfield por R\$ 2,8 bilhões; a fatia na Cetrel, de tratamento de resíduos no Polo Petroquímico de Camaçari (BA), foi repassada à Braskem; e as ações da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA) foram assumidas pela alemã ThyssenKrupp - os dois últimos negócios renderam R\$ 800 milhões ao grupo. A Odebrecht negocia desde maio um acordo de colaboração com a Lava Jato.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - setembro	0,08%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/outubro	0,16%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./outubro	0,02%
● TR pré (19/10)	0,1902%
● TBF (19/10)	1,0118%
● Ibovespa (20/10)	0,52%; vol. R\$ 7,607 bi
● Poupança Nova (21/10)	0,6758%
● CDB pré 32 dias (20/10)	0,13455/0,13472
● CDB pré 60 dias (20/10)	0,13309/0,13361
● CDI acumulado mês (20/10)	0,68%
● CDI anualizado (20/10)	13,88%
● Dólar Comercial (20/10)	R\$ 3,1387/R\$ 3,1397
● Dólar Turismo (20/10)	R\$ 3,1130/R\$ 3,2730
● Euro Turismo (20/10)	R\$ 3,3900/R\$ 3,6230
● Dólar Papel SP (20/10)	R\$ 3,2100/R\$ 3,3100

FONTE: AE DADOS

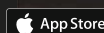
E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cabral admite que Cavendish pagou joia de R\$ 800 mil a ex-primeira-dama

O ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB) admitiu ontem que o empreiteiro Fernando Cavendish, da Delta Construções, pagou por uma joia de R\$ 800 mil que a então primeira-dama Adriana Ancelmo recebeu de presente de aniversário, em 2009. A informação é do jornal O Globo. Cabral, no entanto, negou que tenha pedido para o empresário pagar o anel, como contou Cavendish em negociação de delação premiada. Em nota, o ex-governador afirmou que a iniciativa foi do dono da Delta. "O valor do presente evidentemente não foi perguntado e era e continua sendo desconhecido." O anel foi devolvido a Cavendish em 2012.

Juízes pedem inquérito contra Gilmar

A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público protocolou ontem na Procuradoria-Geral da República um pedido de apuração e de "possível abertura de inquérito criminal" contra o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O documento, endereçado ao procurador-geral Rodrigo Janot, solicita uma análise das declarações do ministro durante sessão plenária no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do qual Gilmar é presidente, na terça-feira. Na ocasião, Mendes disse que "promotores e juízes ameçam parlamentares com a Lei da Ficha Limpa (...) e não querem a Lei de Abuso de Autoridade porque praticam, às escâncaras, o abuso de autoridade".

Governo tenta demonstrar força no Congresso



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A prisão do deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) obrigou o Palácio do Planalto a fazer um movimento para aumentar a demonstração de força no Congresso e afastar o clima de incerteza. Horas depois de chegar a Brasília, ontem, vindo de uma viagem à Índia e ao Japão, o presidente **Michel Temer** telefonou para líderes da base aliada e pediu apoio para a nova votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que limita os gastos públicos. A PEC será levada ao plenário da Câmara na terça-feira, em segundo turno, antes de seguir para o Senado. O governo tenta conquistar 400 votos para indicar que a Lava Jato não atrapalha o ritmo do Congresso. O receio é de que um placar menor do que os 366 votos obtidos na primeira etapa da votação, no dia 10, indique perda de controle do Planalto sobre a base e provoque dúvidas no mercado em relação à retomada da estabilidade.

Força-tarefa vai apurar gastos da chapa Dilma-Temer

O ministro Herman Benjamin, corregedor-geral da Justiça Eleitoral, determinou ontem a criação de uma força-tarefa para se debruçar sobre a investigação relativa à campanha que elegeu a chapa formada por Dilma Rousseff e Michel Temer em 2014. Benjamin, relator da ação de investigação proposta pelo PSDB, quer a atuação do Banco Central, da Receita Federal e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) em parceria com a Justiça Eleitoral. O grupo ficará responsável por analisar os dados obtidos por meio da quebra de sigilo bancário das gráficas Focal, RedSeg e VTPB, fornecedoras da campanha de Dilma e Temer. Uma perícia identificou irregularidades na contabilidade das empresas.

No Rio, cai a vantagem de Crivella sobre Freixo, diz Ibope

A vantagem de Marcelo Crivella (PRB) sobre seu adversário na disputa pela Prefeitura do Rio, Marcelo Freixo (PSOL), caiu nove pontos percentuais, segundo pesquisa Ibope divulgada ontem. O candidato do PRB tinha 51% das intenções de voto na pesquisa anterior e agora aparece com 46%. Freixo tinha 25% e agora tem 29%. A diferença é de 17 pontos percentuais. Freixo alterou o tom de sua campanha nos últimos dias e passou a atacar o adversário de forma mais incisiva. O candidato do PSOL acusa Crivella de intolerância religiosa.

INTERNACIONAL

Trump questiona eleição e atrai crítica

Menos de 24 horas depois de provocar um terremoto político nos Estados Unidos ao se negar a dizer se respeitará o resultado da eleição presidencial do dia 8, Donald Trump disse ontem que aceitará a decisão das urnas - desde que ele seja o vencedor. As declarações do candidato foram condenadas por líderes democratas e republicanos e levaram o presidente Barack Obama a afirmar que o assunto não é tema para piadas. "Isso é perigoso", disse Obama. "Quando você tenta semear a dúvida na mente das pessoas sobre a legitimidade de nossas eleições, isso mina nossa democracia", ressaltou. As declarações de Trump também foram condenadas pelo republicano John McCain, candidato à Casa Branca em 2008.

Iraque avança sobre Mossul

Forças de elite iraquianas se juntaram ontem ao combate pela retomada de Mossul e lançaram um ataque à cidade vizinha de Bartella. O esforço militar, liderado pelo exército do Iraque e apoiado pelos Estados Unidos, tenta libertar a região do controle do grupo extremista Estado Islâmico. Um militar americano morreu ontem. Foi a primeira baixa das forças dos Estados Unidos no país desde domingo, quando começou a ofensiva sobre Mossul. Durante o ataque a Bartella, militantes do Estado Islâmico lançaram ao menos nove veículos-bomba sobre as tropas iraquianas e americanas.

Venezuela suspende referendo

Autoridades eleitorais da Venezuela disseram que o processo que determinava a realização de um referendo revogatório contra o mandato do presidente Nicolás Maduro foi suspenso, liquidando a última chance de uma mudança democrática de governo até 2019. O conselho eleitoral do país, que é formado por apoiadores do governo, disse ontem em um comunicado que obedece regras de cinco tribunais criminais provinciais que ordenaram liminares contra o referendo. Cinco governadores leais a Maduro alegaram que a oposição cometeu fraudes no processo.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

MPF denuncia 21 executivos pela tragédia de Mariana

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça 21 integrantes da cúpula da Samarco e conselheiros da empresa indicados pelas duas controladoras da mineradora, Vale e BHP Billiton, por homicídio qualificado com dolo eventual - quando se assume o risco de matar - pela morte das 19 vítimas da queda da barragem de Fundão, em Mariana (MG), de sastre ambiental que completa um ano no dia 5. Entre os conselheiros denunciados estão seis estrangeiros. Caso a denúncia seja aceita, os acusados serão submetidos a júri popular. Samarco, Vale e BHP foram denunciadas por crime ambiental. Entre os acusados está o diretor-presidente da Samarco à época, Ricardo Vescovi. A companhia divulgou nota oficial em que "refuta a denúncia do Ministério Público Federal, que desconsiderou as defesas e os depoimentos apresentados ao longo das investigações". Vale e BHP também soltaram notas em que "repudiam" a atuação dos procuradores no caso.

Em duas horas, chuva deixa dois mortos e alaga São Paulo



As chuvas que atingiram a capital paulista por duas horas na tarde de ontem causaram alagamentos, quedas de árvores e a morte de dois homens - um deles foi atingido pela fiação elétrica e outro morreu afogado em uma **passagem subterrânea**. Ambos os casos ocorreram na Lapa, na zona oeste. Parte do teto do estacionamento de um shopping desabou e houve registro de granizo e pessoas ilhadas. Até as 19 horas, a capital ainda registrava dois pontos de alagamento.

Justiça volta a proibir bala de borracha em manifestações

A Justiça voltou a proibir o uso de balas de borracha pela Polícia Militar em manifestações no Estado de São Paulo. Decisão do juiz Valentino Aparecido de Andrade, da 10ª Vara da Fazenda Pública, atendeu a pedido da Defensoria Pública e determinou a elaboração de um projeto de atuação para evitar excessos da corporação. Pela "desproporcional violência policial" em atos de 2013, o magistrado multou o governo do Estado em R\$ 8 milhões. Em 2014, Andrade já havia concedido liminar proibindo o uso de bala de borracha, mas a decisão foi derrubada.

Desvio no Theatro Municipal foi de R\$ 21,8 milhões, diz CPI

A CPI instaurada na Câmara de Vereadores de São Paulo para investigar fraudes na gestão do Theatro Municipal terminou oficialmente ontem indicando um rombo de R\$ 21,8 milhões, valor 45% maior que os R\$ 15 milhões previstos no início dos trabalhos. Segundo os vereadores, os desvios no orçamento da casa foram feitos por meio de notas frias e de contratos superfaturados e tiveram a participação de ao menos 19 pessoas. O relatório final, preparado por opositores do prefeito Fernando Haddad (PT), foi aprovado ontem.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Municípios fluminenses podem decretar calamidade financeira

O jornal O Globo informa que cerca de 30 cidades do Estado do Rio, de um total de 92, podem decretar coletivamente estado de calamidade financeira. Em Sapucaia, no sul do Estado, a prefeitura passou três dias fechadas por estar com a energia cortada. Municípios como Cabo Frio, Barra Mansa e Itaguaí também estão inadimplentes com distribuidoras de energia e já sofreram cortes de luz. Prefeitos descrevem a situação como "dramática", principalmente em serviços de saúde e educação.

ESPORTES

Neymar assina contrato de R\$ 51,7 mi

O atacante **Neymar** assina hoje a renovação de seu contrato com o Barcelona. O jogador vai ganhar cerca de 15 milhões de euros por temporada (R\$ 51,7 milhões), ou 72% a mais do que prevê o atual acordo com o clube catalão (8,7 milhões de euros, ou R\$ 30,8 milhões por temporada). Além do salário fixo, o brasileiro tem uma remuneração variável por metas alcançadas. Se ele for escolhido o melhor jogador do mundo, por exemplo, o gatilho salarial dispara. Com isso, o brasileiro pode chegar a ganhar 25 milhões de euros (R\$ 86 milhões) em um ano. A multa rescisória do novo contrato foi estipulada em 200 milhões de euros (R\$ 690 milhões).



STJD arquiva ação do Fluminense

O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Ronaldo Piacente, arquivou ontem o pedido do Fluminense da anulação do resultado do clássico com o Flamengo. Ele considerou não existir fundamentação para levar o caso ao Pleno do órgão para julgamento. Assim, a vitória rubro-negra por 2 a 1 foi homologada pela CBF e o Flamengo volta a ter 60 pontos no Campeonato Brasileiro. Piacente entendeu que não houve interferência externa na anulação do gol de Henrique, que daria o empate ao Fluminense. O Flamengo é o vice-líder da competição, atrás do Palmeiras (64 pontos).

Flamenguistas vão lotar Maracanã

O Maracanã vai lotar no primeiro jogo do Campeonato Brasileiro que vai receber este ano - o estádio estava cedido à organização da Rio-2016. Todos os 54.424 ingressos colocados à venda para a partida entre Flamengo e Corinthians, no domingo, já foram vendidos. O jogo entre os times com as duas maiores torcidas do País será válido pela 32ª rodada da competição. Com o Flamengo na briga pelo título, a torcida rubro-negra não perdeu tempo. Entre terça e quarta-feira, 50 mil bilhetes foram comercializados pela internet. Com a grande procura online, o clube carioca decidiu colocar os últimos 4 mil ingressos para serem vendidos em bilheteria do próprio estádio e na sede do clube, na Gávea.

